

ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E ADOLESCENTE: VULNERABILIDADE NAS RUAS

Mônica Macedo Lopes¹, Paloma Barbosa Rodrigues², Eduarda Alexandre Costa³, Isabelle Reis Melo⁴, Allison Scholler de Castro Villas Boas⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: monica.mmlopes@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: pbrodrigues4511@gmail.com;

³Discente de Enfermagem. E-mail: eduardacosta674@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: isabelle.reis97@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: allison.castro@animaeducacao.com.br

Introdução: Dentre os ciclos da vida, a infância é uma fase de grande vulnerabilidade a doenças e agravos, de modo que a qualidade de vida, afeta diretamente o crescimento e o desenvolvimento. Salienta-se que crianças e adolescentes em situação de rua, não têm apenas agravos no seu crescimento e desenvolvimento, mas também têm direitos básicos, como educação, saúde e lazer violados. A discussão a respeito da vulnerabilidade e violência infantil ainda é escassa na literatura nacional e internacional, carecendo de aprofundamento a respeito de suas dimensões e formas de superação. Frente a essas evidências, foram levantadas as seguintes questões: Quais dificuldades essa população enfrenta em seu dia a dia? Como deve ser o acolhimento da enfermagem junto a esses pacientes? Ademais, se há acolhimento, como ele é feito? **Objetivo:** Descrever o atendimento de enfermagem às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade nas ruas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da análise sistemática artigos dispostos na BVS, nas bases de dados BDNF, LILACS e SCIELO, assim como pesquisas publicadas em anais de congressos nacionais e repositórios de instituições nacionais. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2022, em português, inglês e espanhol. Após a leitura do título e resumo, apenas 14 artigos foram selecionados para o estudo. **Resultados e Discussão:** Para averiguar os resultados atingidos, a divisão em três partes foi realizada, onde destacou-se a compreensão do acolhimento e sua importância, salientando a importância do enfermeiro junto à criança e adolescente vulnerável, também as formas de atendimento e as dificuldades encontradas para a implementação de um acolhimento mais satisfatório, além de sugestões para um acolhimento mais efetivo, evidenciando ações educativas como a principal proposta de ação. **Conclusão:** Observou-se a escassez de pesquisas a respeito do acolhimento às crianças e adolescentes vulneráveis, principalmente quando se afunilam os estudos àqueles que estão nas ruas. A escolha pelo tema se deu mediante as experiências vividas pelos discentes em campo de estágio junto a população vulnerável da cidade de São Paulo. Destacou-se que o tipo de acolhimento da enfermagem, distingue-se mediante o perfil de paciente que está atendendo, sendo que crianças e adolescentes que vivem nas ruas, necessitam de uma abordagem diferenciada e específica para seu tipo de fragilidade. **Implicações para a Enfermagem:** Evidencia-se que faz parte das implementações da enfermagem, a capacitação da equipe para o atendimento dessa população, principalmente destacando o papel do profissional enfermeiro que direcionará sua equipe quanto a melhor conduta para cada caso. Vale salientar que o enfermeiro é um eterno educador, principalmente com relação às ações de saúde junto aos pacientes, além de ser um elo entre a escola, família e Estado, necessitando estar preparado para agir mediante as situações que enfrentará durante a sua carreira.

Palavras-chave: Acolhimento; Enfermagem; Infância; Vulnerabilidade.